

COVID-19: O papel da Imunoalergologia em tempos de pandemia

Rev Port Imunoalergologia 2020; 28 (3): 139-140

Mariana Couto

Centro de Alergia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa

No ano em que celebra os seus 70 anos, a SPAIC reinventa-se e realiza pela primeira vez a sua reunião anual em formato virtual. Fruto das condições epidemiológicas atuais e após análise cuidada da situação atual decorrente do surto COVID-19, a Comissão Organizadora decidiu por este formato, que tem a vantagem de, por exemplo, permitir assistir, ainda que em diferido, a todas as sessões e a todas as apresentações de comunicações científicas do congresso. Esperamos elevada interação e envolvimento de todos os sócios, nomeadamente em discussões profícuas dos trabalhos científicos submetidos, e que constam do suplemento deste número da RPIA.

A pandemia de COVID-19 impactou não só os congressos e reuniões científicas, mas, mais ainda, os serviços hospitalares de Imunoalergologia, como podemos observar no artigo deste número de Carneiro-Leão e colaboradores¹.

Se, por um lado, o confinamento possibilitou a muitos doentes uma melhor gestão da sua doença alérgica polínica em época de primavera, outros houve que, por se manterem muito tempo no domicílio, assistiram a um agravamento da sua alergia de ambiente *indoor*. É, portanto, com muito interesse que verificamos a reorganização célere e a adaptação do Serviço de Imunoalergologia a esta nova

realidade, que assim permitiu continuar a prestar os importantes cuidados à população infetada por COVID-19, mas mantendo também apoio providencial aos doentes alérgicos¹. Dispomos agora de *guidelines* específicas para a organização dos serviços de Imunoalergologia² e administração de imunoterapia específica³ no contexto da pandemia, que serão de extrema utilidade perante o cenário que se avizinha nos próximos meses. A Ordem dos Médicos avançou que no primeiro semestre de 2020 se realizaram menos 902 mil consultas nos hospitais do SNS, número preocupante que importa reverter rapidamente, realçando a importância da reorganização dos Serviços Hospitalares como a que aqui é descrita¹ neste número da RPIA. Em igual período de tempo, o número de teleconsultas aumentou 40%. Este recurso à telemedicina oferece grandes vantagens na melhoria da prestação dos cuidados de saúde, mas devem ser tidas em conta várias premissas, nomeadamente: garantir ao doente privacidade e confidencialidade, garantir identificação genuína dos intervenientes, garantir a qualidade e segurança do meio de comunicação, sendo de privilegiar sempre as interações com imagem.

A alergia a fármacos impera entre os artigos deste número da RPIA, facto com o qual muito nos congratulamos. Desde logo porque se aborda a alergia a corticoides⁴, si-

tuação clínica que apesar de infrequente, levanta várias dificuldades de diagnóstico, e que se reveste de particular relevância esta temática numa altura em que se identificou ser deste grupo um dos fármacos que demonstrou eficácia na redução da mortalidade por COVID-19⁵. Depois, porque se demonstra o valor da Imunoalergologia na resolução de problemas urgentes, no contributo com a dessensibilização a um fármaco *life-saving*⁶. Não é de mais realçar que, nesta pandemia em que o tratamento da COVID-19 pode implicar a administração de múltiplos fármacos em simultâneo, esta especialidade tem um papel primordial no diagnóstico diferencial de possíveis reações de hipersensibilidade a fármacos⁷. Além disso, durante a evolução da doença podem surgir múltiplos sintomas cutâneos, incluindo exantemas, que importa conhecer de forma a melhor gerir e diferenciar de reações de hipersensibilidade a fármacos⁷. O artigo recente de Gelincik e colaboradores⁷ é um excelente suporte à nossa especialidade neste contexto.

Por fim, de realçar que compõe este número da RPIA também um artigo sobre angioedema induzido por fármacos inibidores do eixo renina-angiotensina-aldosterona⁸. Não deixa de ser interessante notar esta coincidência temporal numa altura em que se reconhece o papel central que a angiotensina e a bradicinina têm na COVID-19⁹. Serão os Imunoalergologistas chamados à linha da frente dado os seus profundos conhecimentos em patologia deste foro e suas terapêuticas?

Mariana Couto

Editor da Revista Portuguesa de Imunoalergologia

REFERÊNCIAS

1. Carneiro-Leão L, Amaral L, Coimbra A, Plácido JL. Gestão e plano de contingência do Serviço de Imunoalergologia do Centro Hospitalar e Universitário de S. João no contexto da pandemia por COVID-19. *Rev Port Imunoalergologia* 2020;28(2):159-69.
2. Shaker MS, Oppenheimer J, Grayson M, et al. COVID-19: Pandemic Contingency Planning for the Allergy and Immunology Clinic. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2020;8(5):1477-1488.e5
3. Klimek L, Jutel M, Akdis C, Bousquet J, Akdis M, Bachert C, et al. Handling of allergen immunotherapy in the COVID-19 pandemic: An ARIA-EAACI statement. *Allergy* 2020;75(7):1546-54.
4. Coutinho IA, Pita J, Moura AL, Alves M, Loureiro C, Todo Bom, A. Hipersensibilidade a corticosteroides – Uma revisão. *Rev Port Imunoalergologia* 2020;28(3):147-58.
5. RECOVERY Collaborative Group, Horby P, Lim WS, Emberson JR, Mafham M, Bell JL, et al. Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19 - Preliminary Report [published online ahead of print, 2020 Jul 17]. *N Engl J Med* 2020;NEJMoa2021436
6. Rodolfo A, Friões F, Cernadas JR. Caso de reação de hipersensibilidade a fármaco de emergência médica – Novo protocolo de dessensibilização. *Rev Port Imunoalergologia* 2020;28(3):171-3.
7. Gelincik A, Brockow K, Çelik GE, Doña I, Mayorga C, Romano A, et al. Diagnosis and management of the drug hypersensitivity reactions in Coronavirus disease 19. *Allergy* 2020; 8:10.1111/all.14439
8. Sousa RA, Silva AT, Cabral RM, Cruz F, Pereira S, Escada P. Angioedema associado aos fármacos inibidores do eixo renina-angiotensina-aldosterona: Experiência do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental. *Rev Port Imunoalergologia* 2020;28(3):139-46.
9. Garvin MR, Alvarez C, Miller JJ, Prates ET, Walker AM, Amos BK, et al. A mechanistic model and therapeutic interventions for COVID-19 involving a RAS-mediated bradykinin storm. *Elife* 2020;9:e59177.